



Ata da 8ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 2º Período da 4ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 25 de agosto de 2020.

Aos vinte e cinco dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte, **sob a Presidência do Vereador Alexon Soares Cipriano**, realizou-se, de forma virtual, nas dependências do próprio Poder Legislativo, com início às quatorze horas e sete minutos, a Oitava Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Segundo Período da Quarta Sessão Legislativa da Oitava Legislatura. Conforme o registro de chamada, foram constatadas as ausências dos Vereadores Brás Zagotto e Higner Mansur. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Justifica a ausência do Vereador Higner Mansur, dizendo que, conforme ato da Mesa Diretora, ele está liberado de comparecer às sessões por fazer parte do grupo de risco para o Covid-19; contudo, informa que o colega acompanha de casa as sessões, através do Youtube, e tem exercido o seu mandato, fazendo indicações e pedidos de informação. / A seguir, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 1800, 1823, 1824 e 1825/2020 – Alexandre Andreza Macedo; 1801, 1802, 1803, 1804, 1805, 1806, 1807, 1808, 1809 e 1810/2020 – Alexandre Bastos Rodrigues; 1763, 1768, 1821 e 1822/2020 – Alexandre Valdo Maitan; 1746, 1747, 1748, 1749, 1750, 1751, 1752, 1753, 1754, 1755, 1756, 1757, 1758, 1759, 1760, 1761, 1762, 1776, 1777, 1778, 1779, 1780, 1781, 1782, 1783, 1784, 1785, 1786, 1787, 1788, 1789, 1790, 1791, 1792, 1793 e 1794/2020 – Alexon Soares Cipriano; 1817/2020 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 1769/2020 – Brás Zagotto; 1795, 1796 e 1797/2020 – Dario Silveira Filho; 1764, 1765, 1815 e 1816/2020 – Delandi Pereira Macedo; 1830/2020 – Diogo Pereira Lube; 1770, 1771, 1772, 1773, 1774, 1775, 1818, 1819 e 1820/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda; 1813/2020 – Ely Escarpini; 1798, 1831, 1832 e 1833/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 1766, 1767, 1811 e 1812/2020 – Rodrigo Sandi; 1799, 1814, 1826, 1827, 1828 e 1829/2020 – Sílvio Coelho Neto. **Requerimentos:** *Pedidos de Informação:* 95/2020 – Alexon Soares Cipriano e Paulo Sérgio de Almeida; 104, 105 e 106/2020 – Diogo Pereira Lube; 100, 101, 102, 103, 108 e 109/2020 – Higner Mansur; 99/2020 – Paulo Sérgio de Almeida; 96, 98 e 107/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; *Votos de Congratulação:* 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181 e 182/2020 – Delandi Pereira Macedo; *Votos de Pesar:* 37/2020 – Paulo Sérgio de Almeida. **Projetos de Lei:** 48 e 49/2020 – Poder Executivo. **Projetos de Decreto Legislativo:** 190, 191, 192 e 202/2020 – Alexandre Valdo Maitan; 193, 194, 199, 200 e 207/2020 – Alexon Soares Cipriano; 205/2020 – Brás Zagotto; 201 e 203/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda; 204/2020 – Higner Mansur; 197 e 198/2020 – Paulo Sérgio de Almeida; 208, 209, 210 e 211/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 195, 196 e 206/2020 – Wallace Marvila Fernandes. **Ofício:** 105/2020 – Poder Executivo. / Logo após, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram da palavra os seguintes Vereadores: / **Alexandre Andreza Macedo:** — Fala sobre a oportunidade concedida, há três anos e oito meses, por cerca de sessenta e duas mil pessoas, ao cidadão Victor Coelho, que tinha o sonho de administrar Cachoeiro de Itapemirim. Comenta que, apesar da enchente que devastou Cachoeiro e da pandemia que atingiu o mundo todo, o prefeito está conduzindo o Município da melhor maneira possível. Lembra que o Victor Coelho assumiu uma Prefeitura totalmente devastada, visto que a gestão anterior não olhava por Cachoeiro. Diz que, atuando na



administração municipal, foi como se o chefe do Executivo tivesse feito uma faculdade e, agora, com quase quatro anos de mandato, está formado, pós-graduado, com mestrado e doutorado, tendo se transformado em um homem comprometido com Cachoeiro. Informa que o Prefeito Victor Coelho vai disputar a próxima eleição de cabeça erguida, inclusive ressalta que a população deve lhe conceder mais quatro anos de mandato, como ocorreu com os seus antecessores. Registra que, a seu ver, os prefeitos anteriores não conseguiram fazer o que o atual está fazendo, mesmo com as grandes dificuldades enfrentadas nos últimos anos. Frisa que a prestação de contas do Prefeito Victor foi feita com muita honestidade, sendo aprovada; portanto, enfatiza que não se pode dizer que há alguma coisa errada. / **Alexandre Bastos Rodrigues:** — Informa que fez várias indicações ao Executivo solicitando melhorias para Cachoeiro. Menciona que estão sendo construídas muitas praças em diversos bairros e localidades do Município, com a implantação da Academia Viva Saúde. Inclusive comenta que, até amanhã, deve ser finalizada a reforma da Praça Jece Valadão, no Bairro Coronel Borges. Então, reforça os seus pedidos para a construção de uma praça próxima à quadra do Bairro Bela Vista, com academia e brinquedos, e também para a revitalização de uma pracinha que está abandonada na Rua Treze de Maio. Diz esperar que, mesmo faltando só quatro meses para o final do mandato dos vereadores e do Prefeito Victor Coelho, esses pedidos sejam atendidos. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Lembra que, na semana passada, o presidente disse que o Projeto de Lei 47/2020 destinava recursos financeiros para a construção de rede de água na Tijuca. Esclarece que serão feitas redes de água nas comunidades de Retiro e de Timbó, e não na Tijuca. Inclusive informa que o atual prefeito não fez nada para o referido distrito. Segue pedindo aos vereadores que tenham atenção quando forem dar parecer a esse projeto, pois, em seu entendimento, colocaram um jabuti em cima da árvore, já que na mesma matéria há três transferências de recursos. Explica que duas delas são para fazer as redes de Timbó e de Retiro, mas a terceira, cujo valor é de 511 mil reais, vai direto para a Secretaria de Obras. Comenta que o prefeito é novo, mas a política dele é velha, e possivelmente está sendo dada uma rasteira com esse projeto. Diz que os vereadores ficarão sensíveis a essa proposta, que visa atender a duas comunidades com água, e certamente vão aprová-la, mas repete que são 511 mil reais destinados à Secretaria de Obras, talvez, para fazer politicagem ou campanha. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Informa que, desde 2017, vem fazendo pedidos de melhorias para algumas ruas do Bairro São Francisco de Assis, que estão intransitáveis. Ressalta que, na semana passada, a Secretaria de Obras começou a atender com drenagem, calçamento e concretagem as Ruas Valdecy Savignon e Hélio Hygino Rangel. Avisa que a Rua Thomás Thompson também está intransitável, porque houve um desmoronamento do barranco, que estreitou a via, e os caminhões de lixo e de entregas não conseguem passar lá. Agradece ao secretário de Obras por estar atendendo os moradores do Bairro São Francisco de Assis, os quais também pagam impostos. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Menciona que a política, principalmente em nível nacional, tem deixado a desejar, quando ela deveria ser uma relação de confiança e credibilidade entre o povo e os seus representantes. Discorda da fala do Vereador Alexandre Andreza sobre a política em Cachoeiro, pois, a seu ver, ela está atrasada, sendo nos moldes do coronelismo, do toma lá dá cá. Deixa claro que combate a política que não tem planejamento. Inclusive lembra que vereadores da base do prefeito reclamaram da falta de planejamento por parte da administração municipal, visto que não havia na Prefeitura lâmpadas, sabão, óleo para as máquinas nem concreto para fazer as ruas. Afirma que a sua campanha é limpa e que trabalha todos os dias, até acompanhado da família, em prol do bem da população; entretanto, diz não saber se as demandas apresentadas por ele serão atendidas pela administração municipal. Pede à população que analise bem o trabalho de cada vereador da Câmara de Cachoeiro de Itapemirim,



inclusive frisa que é um dos que lutam muito no Poder Legislativo Municipal. / **Delandi Pereira Macedo:** — Registra que solicitou à Prefeitura que seja recuperado o calçadão que fica na avenida próxima ao rio no Bairro Rubem Braga. Comenta que aquele calçadão foi malfeito pela gestão anterior, não sendo colocada a sustentação necessária para que a obra suportasse o processo de erosão provocado por enchentes. Lembra que, ainda na gestão anterior, parte daquele calçadão desabou. Destaca que solicitou também que a Prefeitura faça a revitalização da Avenida Carlos Lindemberg, que necessita de muros de contenção desde o seu início, que fica no Bairro Ilha da Luz. Frisa que a Prefeitura tem trabalhado para dar melhores condições às calçadas da cidade, a exemplo da localizada na Avenida Beiro Rio, a qual já foi entregue à população. Informa que também está em andamento, mesmo que a passos de tartaruga, uma obra de drenagem e pavimentação no Bairro Rubem Braga e pede que a Prefeitura acelere tal serviço, visto que aquela região precisa ser toda revitalizada. Deixa claro que, desde o início de seu mandato, luta em prol do Bairro Rubem Braga. Inclusive diz que há mais de noventa dias vem pedindo que seja feita uma limpeza lá, diante da quantidade de entulhos e de sujeira que deve encher cerca de quatro caminhões. Pergunta onde está a Secretaria de Transportes para providenciar os equipamentos a serem usados na limpeza da cidade. Enfatiza que vai continuar lutando até o final do seu mandato para que a comunidade do Rubem Braga seja atendida de forma digna, já que qualquer lixo ou entulho depositado em um bairro nobre da cidade é retirado imediatamente. Então, indaga por que o lixo pode ficar trinta, sessenta e até noventa dias em um bairro de classe média para baixa. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Ressalta que, ontem, foi atendido um pedido antigo da Associação de Moradores de Santa Fé de Baixo para tornar pública a iluminação daquele distrito. Menciona que todo o cabeamento foi trocado, sendo instalados vários braços de luz naquela comunidade. Lembra que os membros daquela associação e o Presidente José Antônio Fiori lhe solicitaram essa intervenção desde 2018. Então, em nome da comunidade, agradece ao Prefeito Victor Coelho e ao Secretário Vander por esse atendimento. Informa também que, hoje, está sendo recuperado o cabeamento da iluminação pública de Santa Fé de Cima, cuja comunidade estava no escuro há mais de trinta dias devido a um problema ocorrido por aquela ser uma rede muito antiga. Com relação às falas dos Vereadores Alexandre Andreza, Alexandre Maitan e Antônio Geraldo, diz que resolver os problemas da cidade é um grande desafio para a administração pública. Comenta que, no período eleitoral, surgem muitos personagens dizendo que vão solucionar todos os problemas do Município, mas alerta que o eleitor deve ter bom senso diante das falácias jogadas ao vento para saber escolher bem os seus candidatos. Salienta que o Prefeito Victor Coelho enfrentou muitas dificuldades no decorrer de seu mandato, mas tem conseguido sair de vários imbróglios e dar luz a algumas situações. Frisa que as pessoas que querem participar da disputa eleitoral devem aproveitar o período de pré-campanha para visitar as comunidades e apresentar propostas, e não ficar fazendo acusações sem provas ou agressões verbais. Avalia que o próximo prefeito do Município enfrentará os mesmos desafios do atual ou, talvez, até maiores. Enfatiza que as pessoas precisam ter responsabilidade com as palavras, porque administrar uma cidade como Cachoeiro não é uma tarefa fácil. / **Ely Escarpini:** — Diz que fez indicações à Prefeitura solicitando a reforma da escadaria que liga as Ruas Baixo Guandu e Ecoporanga, no Bairro Zumbi, e a instalação de um quebra-molas na Rua Sebastião José Machado, em frente à Igreja Nova Aliança, no Bairro Bela Vista. Corrobora com as palavras do Vereador Delandi em relação ao Bairro Rubem Braga, porque esteve lá e também viu uma montanha de entulhos ao lado do comércio do Sr. Nelson. Comenta que a Secretaria de Limpeza Urbana tem feito um bom trabalho, o qual poderia ser melhor se a pasta tivesse mais máquinas e caminhões. Frisa que a população deve receber o retorno dos impostos que paga, através de bons serviços prestados pela

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



Prefeitura. / Na sequência, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que fizeram uso da palavra os seguintes Edis: / **Alexandre Valdo Maitan:** — Voltando a sua fala no Pequeno Expediente sobre a administração do Prefeito Victor Coelho, concorda com o Vereador Elio Carlos e diz que as críticas devem ser feitas com base em fatos verdadeiros e em provas. Lembra que, há algum tempo, o Vereador Delandi divergiu de certos dados da AGERSA e explicou a questão de um valor que estava empenhado e não foi pago, apesar de que 4 milhões de reais foram repassados pela Prefeitura à concessionária de transporte. Segue citando as obras feitas na Tijuca pelas administrações dos ex-prefeitos: José Tasso – a Praça Humberto Maitan; Theodorico Ferraço – a escola e o salão comunitário; Roberto Valadão – a telefonia fixa; Carlos Casteglione – a extensão de rede de água potável. Recorda que era oposição ao governo de Casteglione e, ainda assim, o ex-prefeito fez a rede de água na Tijuca; então, o parabeniza por sua grandeza como homem público. Avalia que, mesmo divergindo do Prefeito Victor Coelho, o chefe do Executivo Municipal não pode prejudicar a comunidade da Tijuca só porque ele, Maitan, reside lá. Inclusive registra que, desde março, vem pedindo que a estrada da Tijuca seja patrolada e ensaiada, mas o prefeito não atende a comunidade. / **Aparteando Elio Carlos Silva de Miranda:** — Esclarece que citou os nomes dos colegas Maitan e Antônio Geraldo por eles terem falado sobre o teor político ao qual também queria se referir. Diz que o Vereador Maitan está totalmente correto ao cobrar as demandas da comunidade. Frisa que, se a sua região também não for atendida, vai dizer o que for preciso, pois o papel do vereador é representar a comunidade. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Agradece ao Vereador Elio Carlos pela contribuição e acrescenta que o nível do discurso é elevado quando se passa da questão pessoal para o debate de ideias. Classifica como feia a atitude do Prefeito Victor de penalizar uma comunidade só porque o vereador que reside lá diverge dos pensamentos dele. Enfatiza que o mandato está acabando e que o prefeito não vai deixar nenhuma obra para o Distrito da Tijuca. Inclusive ressalta que o prefeito fez o trevo do Bairro Monte Belo, que fica próximo à Faculdade Multivix, mas não terminou a obra iniciada no trevo da Tijuca por ter picuinha com ele, Maitan. Lembra que o prefeito prejudicou a comunidade da Tijuca quando não pagou 137 mil reais pela desapropriação de um terreno para a construção do campo de futebol, mas repassou 4 milhões de reais à Viação Flecha Branca. Frisa que já implorou ao prefeito para patrolar a estrada da Tijuca, mas o serviço não foi feito; então, informa que vai combater o chefe do Poder Executivo até o final do mandato. Salaria que estava ao lado do Vereador Alexandre Bastos quando o colega se lançou candidato a prefeito, mas, infelizmente, depois, recuou da candidatura. Diz novamente que vai continuar a sua oposição ao Prefeito Victor Coelho, porque não negocia e só tem um lado, no qual vai permanecer até o fim. Repete que o prefeito destinou 4 milhões de reais, com um empenho de 1 milhão 177 mil reais até o final do ano, para a concessionária de transporte, mas não tem coragem de fazer um serviço na comunidade da Tijuca, no qual gastaria poucos recursos. Pergunta se o prefeito sabe que há apenas dois horários de ônibus por dia para a Tijuca, às 6:00 e às 19:00 horas, porque a concessionária não restabeleceu os 70% da frota, mesmo Cachoeiro já sendo considerado de risco baixo para o contágio do Coronavírus. Registra que o prefeito, usando-se da velha forma de fazer política, está penalizando uma comunidade que tem quatrocentos, quinhentos moradores. Deixa claro que não vai se curvar à política que está sendo feita pelo prefeito de Cachoeiro. Comenta que o prefeito é novo, mas faz uma política velha, rasteira, porque não tem coragem de jogar de maneira séria, o que considera uma atitude vergonhosa. Diz acreditar que as pessoas que votaram no prefeito, em memória ao ex-deputado Glauber Coelho, vão avaliar como o chefe do Executivo agiu nos quatro anos de mandato e darão o troco na hora certa. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Registra que falará sobre o CRE enquanto aquele centro não for reaberto para atender à população com consultas de

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



especialidades médicas e exames. Destaca que o momento é de pandemia, mas que as outras patologias continuam existindo e matando muitas pessoas. Então, fala da importância da reabertura do CRE, mesmo sendo disponibilizado somente 20% das consultas e dos exames, percentual esse que, depois, poderá ser aumentado gradativamente. Solicita aos deputados, especialmente aos que representam o Sul do Espírito Santo, que façam reuniões com o secretário Estadual de Saúde e com o superintendente Regional de Saúde para cobrarem a reabertura do CRE, considerando que tal centro atende à população de Cachoeiro e também a dos Municípios da região. Menciona que estão ocorrendo atendimentos no CRE através de ordem judicial; então, pergunta por que não são atendidas também as pessoas que não têm como conseguir essas determinações. Questiona se os médicos que trabalham no CRE pararam de atender em seus consultórios particulares durante a pandemia. Indaga se o Covid-19 só atrapalha os atendimentos no setor público. Pede que sejam dadas respostas a essas perguntas, porque a população precisa desse serviço. Lamenta que as pessoas que estão aguardando vagas de internação sejam encaminhadas para hospitais de outros Municípios do Sul do Estado e até da Grande Vitória. Inclusive conta que uma senhora de noventa e sete anos de idade foi transferida da UPA, através da Central de Vagas, para o hospital de São José do Calçado. Diz que, conforme apurou, essa senhora deveria ter sido atendida no Hospital Evangélico, mas, como isso não ocorreu no prazo de quarenta e oito horas, a referida entidade não podia mais recebê-la. Pergunta por que o Hospital Evangélico não recebeu essa paciente, se o de São José do Calçado não teve dificuldade para prestar esse atendimento. Queixa-se ainda do serviço de ambulância, pois só o veículo do Município que vai receber o paciente é que pode transportá-lo; assim, avalia que essa logística é incoerente. Comenta que, quando a regulação de vagas hospitalares era feita pelo Município, o paciente não precisava ser transferido para outra cidade, o que ocorria só quando não havia nenhum leito disponível. Ressalta que deveria haver mais transparência com relação ao número de vagas nos hospitais de Cachoeiro, inclusive com a Secretaria Municipal de Saúde acompanhando tudo. Cita também que, na sexta-feira, outra idosa de Cachoeiro foi transferida para um hospital de Vitória, o que considera um absurdo. Salaria que muita coisa está errada no que diz respeito a esse assunto, pois faltam logística, vontade, carinho e amor. Frisa que os deputados deveriam sair de seus gabinetes com ar condicionado e ajudar os Municípios, assim como fazem os vereadores. Repete que o CRE não pode continuar fechado e que é preciso haver transparência quanto ao número de vagas nos hospitais de Cachoeiro, acrescentando que, primeiro, deve-se cuidar da vida, depois, cumprir o protocolo. Deixa registrada a sua indignação quanto a todas essas questões. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Diz que as mulheres, as crianças e os idosos necessitam de mais cuidados, inclusive frisa que é preciso denunciar, através do Disk 100, a exploração e a violência. Ressalta que não sabe se a morte do motoboy Alan é de responsabilidade da Santa Casa, do Estado ou do Município, embora, a seu ver, o Governo Estadual seja um dos grandes culpados. Lembra que o Vereador Allan tem questionado com frequência o fechamento do CRE em Cachoeiro; diante disso, avalia que o Governo do Estado não tem colhão para administrar em prol do povo, e os deputados também aceitam as coisas muito facilmente. Menciona que, embora saiba que há bons e maus políticos em todos os partidos, a grande maioria das lideranças do PSB decepção muito, inclusive destaca que o Governo do Estado é um retrato disso na área da saúde. Salaria ainda que há em Cachoeiro um governo que não gosta de ouvir, que finge que está anotando no papel e balança a cabeça igual a um bonequinho, mas, ao final de duas, três horas, não diz nada. Comenta que citou o caso do motoboy Alan como exemplo, pois não pode ficar de braços cruzados, já que, há três, quatro dias, ocorreu outro acidente de moto, sendo que o motociclista foi atendido e liberado, sem que tenha sido feita sequer uma radiografia nele. Acrescenta que o rapaz estava com a clavícula e o punho



quebrados e o pulmão comprometido; portanto, precisou voltar ao hospital, estando internado na Santa Casa, inclusive, por conta de um dreno, ainda não fez a cirurgia. Avalia que, se esse rapaz tivesse ficado em casa, teria morrido. Pergunta quantas pessoas ainda terão que ir a um hospital passar somente pelo raio x visual do atendente, que não consegue avaliar se houve fratura ou se o pulmão ficou comprometido, o que pode levar à morte, como ocorreu com o Alan. Enfatiza que é preciso gritar para que algumas pessoas escutem e não haja comodismo. Fala também sobre a menina de dez anos que foi estuprada e acrescenta que ainda bem que a Justiça permite que seja feito aborto nesses casos, pois, mesmo sendo cristão, entende que seria um crime deixar essa criança ter uma gravidez de risco e até morrer, mas respeita as opiniões contrárias. Inclusive parabeniza a assistente social por ter acompanhado essa menina em todos os processos, defendendo-a com unhas e dentes. Registra que, se puder, trará essa assistente social à Câmara, pois achou o trabalho dela extraordinário. Salienta também que crime é o Estado não dar garantias suficientes para que a pessoa viva, embora saiba que muitos desses crimes sexuais acontecem dentro da própria família. Deixa claro que é contra o aborto, mas, nesse caso, avalia que uma criança de dez anos não pode ser violentada pela segunda vez, pagar por um crime e ainda correr o risco até de perder a própria vida. Registra também que o transporte coletivo em Cachoeiro é uma vergonha, inclusive conta que ontem uma técnica de enfermagem pegou um empréstimo de 6 mil reais no banco para comprar uma moto, porque estava cansada de chegar atrasada no serviço e de ficar uma hora e meia, duas horas no ponto de ônibus; porém, no meio do caminho, ela foi assaltada. Frisa que, para melhorar o transporte coletivo, é preciso melhorar a gestão. / **Dario Silveira Filho:** — Ressalta que hoje acompanhou o trabalho da SEMSUR na retirada de entulhos deixados por um incidente ocorrido no Alto União, visto que um rapaz colocou fogo na casa da própria mãe. Menciona que a casa foi derrubada, pois estava condenada pela Defesa Civil. Então, agradece ao Secretário Vander, ao Subsecretário Joãozinho, ao Gerente Deir e a toda a equipe e também ao pessoal da Defesa Civil por tudo o que fizeram lá, num momento difícil para a família. Informa também que os funcionários do serviço social orientaram a moradora quanto aos direitos dela. Salienta que a Subsecretária Neia pediu aos servidores do CRAS do Alto União para acompanharem aquela família em todos os procedimentos. Lembra que fez uma indicação para a reforma geral da quadra do Bairro Amaral, inclusive do banheiro, e diz que hoje ou amanhã esse serviço deve ser finalizado, o qual está sendo coordenado pelo Jomar, servidor da Prefeitura. Então, agradece à Secretária de Esporte, a Lílian Siqueira, e também ao Subsecretário Renato. Comenta que agora só estão esperando o pessoal da Secretaria de Meio Ambiente fazer a poda das árvores lá. Registra que esse pedido foi feito pelo amigo Sílvio Leal, pela ex-conselheira Cláudia Beatriz e pela Ester, em parceria com a associação de moradores. Agradece à Prefeitura pelo apoio àquela comunidade. / **Delandi Pereira Macedo:** — Registra que o Hospital do Aquidaban tem prestado um grande atendimento à população, inclusive diz que o seu irmão Joelson está disposto a comparecer à Câmara para falar sobre isso. Lembra que aquele espaço, conhecido como elefante branco, estava parado, inerte, e, neste período de pandemia, o Governador Renato Casagrande decidiu, juntamente com o Prefeito Victor Coelho, que, em vez de abrir hospitais de campanha no Sul do Estado, o melhor seria restabelecer o Hospital do Aquidaban, o qual hoje está funcionando com sessenta leitos, sendo quarenta de enfermagem e vinte de UTI. Ressalta que o seu irmão é transplantado de rins e teve Covid-19, sendo internado no Hospital do Aquidaban, onde recebeu um atendimento de primeiríssima qualidade. Diz saber que o sistema de saúde do Estado precisa melhorar muito, inclusive corrobora com as palavras do Vereador Allan sobre o não funcionamento do CRE; porém, destaca que falar sobre o Hospital do Aquidaban é algo positivo para a área da saúde da Região Sul do Espírito Santo. Fala também da importância da avaliação e



das ações do governo, até em momento de pandemia, com a melhor aplicação dos recursos públicos para dar o atendimento necessário à população. Informa que o HIFA é quem faz o gerenciamento do Hospital do Aquidaban, pois preparou tudo o que era necessário, já que o Estado iria comprar os leitos para o atendimento a pacientes com Covid-19. Diz acreditar que, quando a pandemia passar, os sessenta leitos ficarão no Município, cujo número poderá ser ampliado para atender às necessidades da Região Sul do Estado. Então, agradece ao governo e diz que isso é fazer uma gestão importante para a área da saúde, mas reconhece que é preciso haver outros investimentos para melhorar o atendimento no que se refere a consultas de especialidades e exames. Frisa que, na condição de vereador e de presidente da Comissão de Saúde da Câmara, vai continuar cobrando dos agentes públicos que invistam em Cachoeiro e atendam às necessidades do setor de saúde da região. Diz esperar também que o Estado destrave imediatamente o processo de ampliação e edificação do novo prédio do Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim, fazendo a complementação para ser criado no Município o instituto do câncer. Deixa claro que o Hospital Evangélico é referência em oncologia no Sul do Estado. Salaria que o Conselho de Saúde do Estado precisa liberar imediatamente os documentos, conforme lhe pediu o Jathir Moreira, para que possam começar a edificação do prédio onde funcionará o instituto do câncer em Cachoeiro. Enfatiza que os vereadores precisam somar esforços junto aos deputados, senadores e todos os entes da Federação para que os recursos cheguem ao Município e, assim, os atendimentos de saúde possam ser ampliados. Comenta que Cachoeiro de Itapemirim se tornou um polo de saúde no Estado do Espírito Santo, inclusive com uma faculdade de medicina que está trabalhando muito para formar profissionais da área. / **Diogo Pereira Lube:** — Cita a seguinte frase do historiador Jacques Le Goff: “Transforma a tua aldeia que você transformará o mundo”. Registra que, quando quis se candidatar a vereador, pensava em muitos projetos interessantes para o Município, como o de energia solar, o de desenvolvimento sustentável e o de criação de associação de pessoas para transformar o óleo de cozinha em sabão social e, assim, gerar empregos, inclusive diz que algumas dessas propostas viraram indicações; porém, ressalta que tais ideias se esbarram na vontade do poder público municipal. Assim, frisa que, como os vereadores não podem apresentar projetos que gerem despesas para o Município, acabam fazendo indicações, mas o prefeito não é obrigado a atendê-las. Salaria que tem boas ideias, mas elas não são colocadas em prática, não funcionam, porque ele não faz parte da base aliada nem comunga com a estratégia política do toma lá dá cá, que troca cargos e favores para atender a uns, e não a outros, e destaca que, infelizmente, isso é fruto da política da Prefeitura. Diz considerar fantástica a ideia do Vereador Delandi de ter em Cachoeiro um hospital de referência do câncer, o que é um projeto macro, mas lembra que o Município tem muitos problemas micro, os quais não são resolvidos. Informa que, na sexta-feira, visitou o Bairro Santa Cecília e viu que a quadra está passando por uma reforma, mas há materiais e entulhos depositados na calçada, sem contar que não colocaram uma faixa de segurança para impedir que as crianças entrem lá a qualquer hora, razão pela qual pediu à Prefeitura que olhe para aquele local com mais carinho. Conta que já fez um pedido para que fossem tomadas providências quanto a um buraco na Rua Sebastião Pereira, onde haviam caído três carros, mas foi até lá e se deparou com outro veículo caindo; portanto, avalia que de fato a aldeia não está sendo criada. Menciona que os vereadores fazem os pedidos, mas o poder público atende quem ele quer e não dá uma resposta à população. Comenta que foi também ao Bairro Marbrasa, em frente ao Condomínio Esperança, e viu que algumas casas do outro lado da rua, cujos proprietários pagam IPTU, não têm rede de esgoto nem água, sendo que a justificativa da BRK é que o loteamento está irregular. Repete que aqueles moradores pagam IPTU, mas a Prefeitura até hoje não lhes deu uma resposta plausível quanto a isso. Pergunta qual é o projeto

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



para a regulamentação dessas áreas irregulares. Indaga o que a Prefeitura pode fazer por aqueles moradores que pagam impostos. Ressalta que há lugares, como a Gruta, onde tem sido feita a ampliação da rede de esgoto, além de haver também projeto de regulamentação fundiária de loteamentos que estão irregulares. Pergunta também de que maneira o poder público pode dar uma solução àqueles moradores, nem que seja direcionando-os ao campo jurídico. Destaca que há ideias maravilhosas, mas, ao mesmo tempo, vê uma cidade com ruas esburacadas, onde carros caem nas crateras, e comunidades que não têm saneamento básico. Inclusive avisa que esses motoristas podem mover um processo contra a Prefeitura. Diz que isso é invisibilidade social, pois estão acontecendo inaugurações ou entrega de praças, enquanto há lugares completamente abandonados, que carecem da atenção do poder público. Segue agradecendo à Vânia Mardegan, que é a presidente do Conselho Municipal de Educação, pois ontem ela participou de uma live e falou sobre a importância desse órgão consultivo, principalmente neste momento quando se discute a volta ou não às aulas e também o ensino remoto. Frisa que o Conselho Municipal de Educação está aberto para a discussão dessas pautas. Inclusive comunica que, como presidente da Comissão de Educação da Câmara, fará um pedido para que os representantes desse conselho compareçam ao Legislativo e se posicionem sobre esse possível retorno das aulas e também como funciona o ensino remoto, se os alunos vão ser avaliados, se os exercícios e provas estão chegando até eles e qual é o feedback disso. Questiona se os alunos estão de fato aprendendo e se o Município e o Estado vão oferecer aulas de reforço ou acompanhamento. Agradece novamente à Vânia e aos conselheiros que participaram desse bate-papo muito interessante. Pede aos vereadores que se preparem para fazer os questionamentos aos representantes do Conselho Municipal de Educação. Lembra que, em 2019, foi promulgada a Lei Federal 13.935, que instituiu a obrigatoriedade de psicólogos trabalhando na educação; assim, indaga se a referida lei tem sido cumprida em Cachoeiro de Itapemirim. Pergunta ainda se, com essa pressão psicológica por conta da pandemia e desse “novo normal”, há psicólogos atuando na educação para tratar professores e alunos. Salienta que, apesar de o presidente da República ter vetado essa lei, o Congresso Nacional derrubou o veto, e ela foi promulgada. Menciona que os profissionais da educação estão sofrendo de ansiedade, de transtornos e de uma série de problemas envolvendo a saúde mental. Registra que esses questionamentos também serão feitos em forma de ofício e espera receber as respostas do poder público municipal. Diz que até hoje está esperando o calçamento próximo aos condomínios do Bairro São Francisco e também a faixa de contenção de ferro para evitar que os carros caiam lá de cima. Inclusive conta que o Vereador Allan já fez esse pedido, o qual reitera, porque lá é um perigo, principalmente quando chove. Parabeniza o Vereador Allan pelos pedidos e pela proatividade em favor daquele bairro. / **Edison Valentim Fassarella:** — Dirigindo-se ao Vereador Diogo, diz que há dois loteamentos no Bairro Paraíso, sendo que um, o Vale dos Cristais, é um exemplo para Cachoeiro, pois tem toda a infraestrutura necessária, como calçamento, rede elétrica, de esgoto, de água e até as calçadas estão sendo ajardinadas com grama para facilitar o acesso dos moradores. Ressalta que o outro loteamento, que fica atrás do Clube Bom Gosto, foi interditado pelo Ministério Público por ter sido feito de forma irregular, embora já existam algumas construções lá. Então, informa que há dificuldade para levar benfeitorias para aquela área, visto que a Escelsa não pode fazer nenhuma melhoria lá devido a essa interdição. Destaca que quem tem que fazer a infraestrutura do loteamento é o empreendedor, o que não foi feito no chamado Loteamento do Alex. Salienta que, perto da exposição, também há um loteamento perfeito. Comenta que os loteamentos novos estão corretos, mas os antigos não estão regulares. Registra que, como relator da Comissão de Saúde da Câmara, visitou, na semana passada, as unidades de saúde de Burarama, Córrego dos Monos, Aeroporto, Pacotuba e Coutinho. Menciona que, no governo anterior, foi feita uma reforma na unidade de



Burarama e, agora, de acordo com as funcionárias de lá, será feita uma pintura, o que já resolverá o problema, visto que ela tem uma boa estrutura, sendo a mesma coisa com a de Córrego dos Monos. Quanto à unidade do Bairro Aeroporto, diz que ela está sendo reformada, mas que há um muro que está quase caindo e precisa ser refeito, inclusive acredita que o Vereador Carlinhos já tenha feito esse pedido. Acrescenta que as unidades de Pacotuba e de Coutinho são antigas e receberão pequenas reformas. Fala de sua satisfação por ver que a praça e o ginásio de Coutinho estão sendo reformados e até acha que os Vereadores Alexandre de Itaoca e Sílvio Coelho tenham reivindicado esse serviço. Conta que os aparelhos da academia já estão lá para serem instalados. Parabeniza os vereadores do interior e também a administração municipal. Ressalta ainda que foi a Jacu, onde viu o plantio de goiaba da amiga Rosângela Tedesco e também uma fábrica de goiabada, o que achou muito interessante para o agronegócio dos produtores rurais. Comenta que a Rosângela reclamou da estrada e, na mesma hora, ele ligou para o Secretário Robertson Valadão, que lhe informou que o serviço já está na programação, pois há outros pedidos dos vereadores do interior. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Registra o clamor das comunidades de Santa Fé, do Morro do Nicolau, em Córrego dos Monos, e de São Simão, na extensão do Bairro IBC, pois elas estão aguardando há bastante tempo a pavimentação com saibro, mas, infelizmente, a Secretaria de Interior não as beneficiou. Lembra que, no início do governo, a Prefeitura fez um contrato com uma empresa para tomar conta de todo o maquinário do Município, sendo que a Secretaria de Transportes era a responsável; entretanto, ressalta que hoje praticamente não vê mais a frota do Município, só a da empresa contratada. Inclusive diz que viu no CMU, no Bairro São Geraldo, máquinas e caminhões parados e, segundo lhe foi informado, todos precisam de manutenção. Pergunta qual o planejamento da Secretaria de Transportes para que, em momentos difíceis, como o da enchente e o de chuvas, possa dar suporte a outras pastas, a exemplo da de Obras, de Serviços Urbanos e de Interior, já que o maquinário está todo quebrado. Indaga que gestão é essa da Secretaria de Transportes do Município. Frisa que as comunidades rurais precisam da atenção do poder público e conta que procurou o secretário de Interior, assim como fez também o Vereador Carlinhos Miranda, mas recebeu como resposta que era preciso aguardar, porque não havia maquinário. Diz esperar que, num curto espaço de tempo, a Prefeitura consiga dar manutenção àquelas máquinas para que possam atender às comunidades do interior. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Informa que hoje é o Dia do Feirante e se solidariza com esses profissionais, principalmente com os que estão sem poder trabalhar na feira que atende aos servidores do Município. Destaca que ainda não houve nenhum tipo de pacificação quanto a essa feira, inclusive diz que o dinheiro dos servidores está preso nas mãos do Município, assim como também o dos feirantes. Cita que já fez várias sugestões, como abrir o mercado municipal do Bairro Amarelo e o da Rua Bernardo Horta e até de fazer vendas por aplicativos, já que a DATACI poderia dar assistência, considerando que ela tem criado vários programas. Solidariza-se também com os funcionários que não estão conseguindo ter acesso a esse recurso, o qual, por lei, foi destinado à feira do servidor. Diz-se preocupada com essa inércia, que tem uma consequência muito pior para os cidadãos cachoeirenses; assim, frisa que fazer mal ou não fazer tem um efeito perverso para a economia do Município. Registra que hoje também é o Dia do Soldado e se solidariza com o Tiro de Guerra e com todos os soldados que servem ao Município de Cachoeiro de Itapemirim. Lembra que havia uma briga para que a Prefeitura prestasse assistência ao prédio público do Tiro de Guerra, que é do Município, já que o prefeito é o comandante, o gerente do TG, mas o mesmo não foi reformado. Então, agradece ao Tiro de Guerra por resistir bravamente, apesar da maré contra e da falta de apoio. Inclusive ressalta que os vereadores estão brigando para que esse convênio seja cumprido. Menciona que está participando da luta do setor de eventos e dos

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



músicos de Cachoeiro para que consigam de fato alterar essa inércia do prefeito municipal para com tais profissionais. Pergunta cadê o recurso federal que chegou ao Município. Salienta que fizeram apenas um cadastro, mas ninguém sabe como isso vai chegar às mãos de quem precisa. Enfatiza que os vereadores estão batalhando por uma legislação pró-eventos, pró-comércio, pró-saúde, porque entendem que a lei municipal é soberana. Conta que o setor de eventos é um prestador de serviço que paga impostos, sendo que esses profissionais precisam ser cuidados, já que estão passando fome. Assim, diz que é legítima a manifestação, inclusive informa que o projeto está em tramitação na Câmara para cuidar disso, pois os vereadores querem entregar a esses cidadãos uma lei que obrigue a Prefeitura a contratar músicos do Município em todas as festas que tenham recursos públicos, sendo dispensada, por determinação do STF, a carteira da Ordem Nacional dos Músicos, que é cobrada somente em Cachoeiro. Deixa claro que os vereadores não vão fugir desse debate e ressalta que, se os músicos e os produtores de eventos quiserem um tempo na Câmara, devem solicitar para apresentarem as mazelas e as necessidades do setor. Recorda que, na semana passada, os motoristas de aplicativos estiveram na Câmara e, no outro dia, foi marcada uma reunião e aberto um diálogo. Portanto, registra que a Câmara é a trincheira dos cidadãos e é onde são defendidos os direitos deles. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Parabeniza e agradece aos policiais militares, aos bombeiros, aos policiais civis, aos guardas municipais, à PRF, à PF e ao Exército pelo Dia do Soldado. Faz um agradecimento especial à Polícia Militar e à Guarda Civil Municipal pelo trabalho que realizam em Cachoeiro. Segue dizendo que, a partir de agora, toda a aeronave que traçar rota de voo em direção à Rampa do Mirante será notificada e deverá se afastar para manter os pilotos seguros, trazendo, por consequência, a segurança também de toda a aviação e dos passageiros. Enfatiza que essa concessão é permanente e que o processo foi chancelado pela Federação Capixaba de Voo Livre, depois, pela Confederação Brasileira de Voo Livre, sendo também encaminhado à ANAC, que deu esse aval tão importante. Então, informa que, além de todo o reconhecimento que a Rampa do Mirante já tem, agora está condicionada à ANAC, que entende que aquele é um espaço de voo permanente e, por isso, o avião terá que fazer um desvio para que não aconteçam acidentes naquele local. Destaca a mobilização feita pelos profissionais do setor de eventos e acrescenta os donos de campos de futebol, cuja área tem uma geração de emprego gigantesca, além do pagamento de impostos. Entende que o momento é difícil e que as pessoas estão tentando voltar à normalidade, mas registra que, infelizmente, esses grupos não estão tendo os mesmos direitos de isonomia para trabalharem com uma porcentagem menor de público e seguindo todos os protocolos de segurança. Menciona que esta semana ligou para o Governo do Estado, solicitando, mais uma vez, a liberação para esses profissionais tentarem voltar à vida normal, pois, como disse a Vereadora Renata, eles estão passando por dificuldades. Frisa que os vereadores lutam por vários segmentos, sendo que alguns deles ainda não conseguem retornar ao trabalho. Ressalta que todos têm direitos iguais; então, pede ao Governo do Estado que se mobilize para que essas pessoas tenham condições de trabalhar, mesmo que seja com uma porcentagem menor de público e também de horários. Segue lembrando que já fez indicações para a reforma da Praça de Fátima, da academia e do Ginásio Nello Borelli, no Bairro Nova Brasília, cuja obra foi paralisada. Informa que esse último equipamento público está há mais de um ano com a frente toda quebrada. Diz que está em contato com a Secretária Lílian e que aguarda que o governo faça alguma ação naquele ginásio, inclusive fala sobre um convênio, do qual parece que uma parcela foi depositada na semana passada. Salienta que a frente do ginásio foi toda quebrada, até os bancos doados pela comunidade, e aquele espaço está abandonado, o que considera uma irresponsabilidade para com os moradores do Bairro Nova Brasília e adjacências. Fala da importância de aquele ginásio ser recuperado, inclusive diz que há várias obras sendo feitas no



Município; então, solicita que o referido espaço receba um pouco mais de carinho e zelo por parte da administração municipal. Aproveita para pedir novamente pela Praça de Fátima, que sofreu com o alagamento, razão pela qual solicitou a reforma, assim como também da academia, que tem mais de treze anos. Menciona que essa é uma cobrança sadia, até porque o Município tem que zelar por aquele patrimônio, pois há mais de oitenta alunos aguardando para voltar às atividades de musculação lá. Parabeniza o Vereador Allan pelo levantamento que fez sobre o CRE e acrescenta que o Covid criou uma complexidade grande no Município, o que fez com que as pessoas, que já estavam na fila de espera, tivessem que aguardar mais ainda por consultas e cirurgias eletivas, que foram remarçadas. Diz esperar que o CRE volte a funcionar, pois, embora tenha preocupação com o Covid, sabe que há pessoas que estão aguardando há mais de um ano para fazerem pequenas cirurgias ou consultas de especialidades. Lembra que o CRE não atende só a população de Cachoeiro de Itapemirim, mas também a dos Municípios adjacentes; portanto, há muita gente na fila. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Ressalta a importância do retorno do Grande Expediente e da sessão normal, mesmo que de forma on-line, pois isso dá a possibilidade de os vereadores fazerem um debate amplo. / Prosseguindo, passou-se ao **Horário das Lideranças.** / **Elio Carlos Silva de Miranda (Secretário):** — Informa que alguns partidos ainda não indicaram suas lideranças, devendo enviar à Câmara um ofício para isso. / **Allan Albert Lourenço Ferreira (Tempo cedido pelo Líder do PODE):** — Diz que o setor de eventos está parado há muito tempo e concorda com o Vereador Wallace quanto à questão da isonomia, da impessoalidade e dos norteadores da administração pública. Destaca que outro segmento que está parado em Cachoeiro é o dos campos soçaites, inclusive lembra que os jogos de futebol já até voltaram a ser transmitidos pela TV. Então, frisa que os vereadores, juntamente com o Executivo, precisam buscar uma solução para esses segmentos, uma resposta de quando vão voltar ou o porquê de não poderem funcionar. Registra que os vereadores e a Câmara Municipal estarão sempre ao lado de quem quer trabalhar, quer gerar emprego e renda. Comenta que muitas pessoas estão jogando futebol nos finais de semana; portanto, analisa que o melhor a se fazer é buscar um jeito de legalizar isso. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Informa que há um protocolo de segurança pronto para os campos soçaites, com a redução de horários para evitar aglomeração, além do uso de álcool em gel e de todos os cuidados necessários, o qual está aguardando apenas o ok do Governo do Estado. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Agradece ao Vereador Rodrigo por lhe ter permitido usar esse horário. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa (Tempo cedido pelo Líder do PP):** — Faz a entrega da “Comenda José Basílio de Souza – Seu Zezinho” ao Sr. Jorge Antônio Ferreira de Souza, conhecido como Jorginho Malandrino, por ter sido destaque como jogador de futebol e um grande exemplo esportivo para todas as gerações. / **Jorge Antônio Ferreira de Souza:** — Diz que aprendeu muito com o Seu Zezinho, que lhe ensinou a ser uma pessoa do bem. Registra que já jogou no Estrela do Norte e passou pelo Botafogo, Corinthians, Bahia, São Cristóvão e Bonsucesso, tendo encerrado a carreira no Estrela, em 1977. Agradece a todos os vereadores pela comenda recebida e ressalta que há muitos outros craques que passaram pelo futebol de Cachoeiro e estão esquecidos, mas a Câmara, agora, está dando oportunidade de lembrar e homenagear esses atletas. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Informa que normalmente essa comenda é concedida em um momento festivo, mas, devido ao Coronavírus, tal entrega está sendo feita em seu gabinete, com todos usando máscara. Agradece ao Paulinho, ao Batatinha e a toda a geração do passado, que tantas alegrias e glórias proporcionaram a quem gosta de esporte. Avisa que amanhã, às 19:30 horas, estará reunido na sede do Partido Progressista com todos os pré-candidatos a vereador e também com a pré-candidata a prefeita, a Dra. Fayda Belo, para traçarem planos para Cachoeiro. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (PSD):** — Afirma

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



que a aliança PSD/PMN para as próximas eleições é bastante frutífera, inclusive diz que ontem tiveram uma reunião bacana com os candidatos desses partidos. Destaca que o PSD está abraçando outras agremiações que querem conhecer o projeto do partido para Cachoeiro. Coloca-se à disposição dos colegas que quiserem conhecer e colaborar com a construção de um plano de nova vivência para o Município. Registra também que, por resolução da executiva nacional, o PSD precisa ter obrigatoriamente candidato ao Executivo de Cachoeiro, por conta do tempo de televisão e de o Município ter uma geradora de TV. Assim, ressalta que estão trabalhando ativamente, enquanto agremiação partidária, para valorizar os princípios de desenvolvimento, de respeito à vida e de organização institucional para que sirvam de exemplo. Frisa que a meta é promover um trabalho inovador, dinâmico e humanizado, que favoreça o crescimento de todos. Menciona que não adianta só ter boa intenção, ter pensamento positivo ou colocar versículo bíblico no Instagram e no Facebook, é preciso agir, pois só a ação vai mudar o cenário e tirar Cachoeiro do buraco em que ele se encontra. Salienta que só a ação efetiva na política de Cachoeiro vai resolver os problemas que a própria política está criando para o Município. Comenta que essa entrega do Município a pessoas de fora tem que ser reparada pelos munícipes que querem uma cidade entregue a pessoas nascidas e criadas em Cachoeiro. Deixa claro que o que vai resolver os problemas de Cachoeiro é escolher pessoas capazes de mudar o presente e o futuro. / Dando continuidade, teve início a **Ordem do Dia**, sendo realizada a **1ª Discussão** dos seguintes Projetos: de Lei: 35/2020 – Edison Valentim Fassarella (Denomina logradouro público, e dá outras providências) e 41/2020 – Brás Zagotto (Dispõe sobre a denominação de via pública); de Resolução: 05/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento e Outros Vereadores (Cria a Comenda Dra. Moema Baptista no Município de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências). / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, levantando questão de ordem:** — Pede ao presidente que o Projeto de Resolução 05/2020 entre na pauta de votação, considerando que esta é a última sessão do mês em que se comemora o “Agosto Lilás” em defesa dos direitos das mulheres e contra a violência. / **Ely Escarpini (Presidente em exercício):** — Acata o pedido da vereadora. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Solicita que os requerimentos e os projetos de decreto legislativo sejam apreciados em bloco. / **Ely Escarpini (Presidente em exercício):** — Também acata esse pedido. / A seguir, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação:** 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 181 e 182/2020 – Delandi Pereira Macedo; **Pedidos de Informação: 95/2020 – Alexon Soares Cipriano e Paulo Sérgio de Almeida** (Requer que o Prefeito Victor da Silva Coelho lhe informe sobre o andamento do hospital veterinário público no Centro de Controle de Zoonoses.); **96/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o Prefeito Victor da Silva Coelho lhe informe o seguinte referente à exoneração da Sra. Simone Damacena Cordeiro da gestão escolar da EMEB “Prof. Pedro Estelita Herkenhoff”, publicada no DOM de 13/08/2020: Qual a motivação para tal ato de exoneração, haja vista ser a servidora excelente gestora, não haver nenhuma conduta desabonadora de seu trabalho e a mesma ter atuado de forma exemplar durante todo o seu trabalho como gestora, especialmente neste tempo difícil de pandemia de Covid-19); **98/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o Prefeito Victor da Silva Coelho, através da Sra. Fernanda Maria Merchid Martins Moreira, Secretária Municipal de Cultura e Turismo, lhe informe o seguinte referente à Lei Nº 14.017, de 29/06/2020, denominada Lei Aldir Blanc: a) Qual o montante financeiro está destinado, através da referida lei, para Cachoeiro de Itapemirim? b) O Município receberá o valor através da Secretaria de Cultura e será implementado o Fundo Municipal de Cultura para recebimento ou, não havendo tal necessidade, como será recebido? Quem será o responsável pela administração do benefício? c)

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



De que forma será efetuado o repasse aos trabalhadores e trabalhadoras da cultura, aos espaços culturais e artísticos, microempresas, pequenas empresas culturais, organizações culturais comunitárias, cooperativas e instituições culturais?); **99/2020 – Paulo Sérgio de Almeida** (Requer que a Empresa BRK Ambiental lhe informe sobre a confirmação de inclusão da Rua Clemente Sartório (antiga Rua 01), no Bairro IBC, no Plano Municipal de Saneamento Básico); **100/2020 – Higner Mansur** (Requer que o Prefeito Municipal, Sr. Victor Coelho, lhe encaminhe o abaixo requerido/relatado: 1. Quantos servidores públicos efetivos foram nomeados em função de concurso público promovido pela atual administração – 2017/2020? 2. Desses supra referidos, quantos o foram por ordem judicial (trânsito em julgado e liminar, separadamente)? 3. No total, quantos concursados (em qualquer ano) foram nomeados no período de 2017/2020? 4. Haverá concurso público em 2020?); **101/2020 – Higner Mansur** (Requer que o Prefeito Municipal, Sr. Victor Coelho, lhe encaminhe o abaixo referido sobre o Plano de Manejo do Monumento Natural do Itabira: 1. Qual Plano de Manejo do Monumento Natural do Itabira está em vigor? Requer que a resposta encaminhada seja acompanhada de respectiva data da publicação e Diário Oficial onde foi publicado. 2. Se não houver ato e/ou publicação, informar o porquê disso? 3. Havendo, encaminhar cópia do mesmo, podendo ser por mídia digital); **102/2020 – Higner Mansur** (Requer que o Presidente do IPACI lhe encaminhe o abaixo requerido: Informar, ano a ano, imóvel por imóvel daqueles transferidos pelo Município ao IPACI, qual foi o rendimento obtido em favor do patrimônio do mesmo IPACI, melhor dizendo, em favor da poupança das aposentadorias e pensões dos servidores públicos); **103/2020 – Higner Mansur** (Requer que o Prefeito Municipal, Sr. Victor Coelho, lhe encaminhe o abaixo requerido sobre a denominada Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Itabira (RDSI). Está no Diário Oficial de 14/08/2020, pág. 05, o seguinte texto: “A Prefeitura de Cachoeiro planeja pavimentar as estradas vicinais que dão acesso à Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Itabira (RDSI)”. Pergunta-se: 1. Quando e que documento legal criou tal “Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Itabira (RDSI)”? 2. Qual a diferença fundamental entre “Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Itabira (RDSI)” e Monumento Natural do Itabira?); **104/2020 – Diogo Pereira Lube** (Requer da Sra. Lílian Siqueira da Costa Schmidt, Secretária de Esporte e Lazer, informações referentes às academias populares construídas nas áreas públicas de Cachoeiro de Itapemirim-ES); **105/2020 – Diogo Pereira Lube** (Requer do Sr. Paulo José de Miranda, Secretário Municipal de Obras, informações referentes à construção da barragem na região de Forquilha, no Distrito de Burarama); **106/2020 – Diogo Pereira Lube** (Requer do Sr. Guilherme Canuto de Andrade, Secretário Municipal de Gestão de Transportes, informações referentes ao cronograma para instalação de bancos, limpeza e melhorias da Rodoviária do Interior); **107/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o Prefeito Victor da Silva Coelho lhe informe o seguinte referente ao Decreto de Nº 29.654, de 10/08/2020, com o título “Institui o Conselho de Transparência e Combate à Corrupção do Município de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências”: a) Sobre a composição do referido Conselho de Transparência e Combate à Corrupção do Município de Cachoeiro de Itapemirim; b) As ações do Conselho de Transparência e Combate à Corrupção do Município de Cachoeiro de Itapemirim); **108/2020 – Higner Mansur** (Requer que o prefeito Municipal lhe encaminhe o abaixo requerido: 1. Informar se e desde quando o Poder Executivo deixou de quitar as contribuições patronais mensais incidentes sobre os rendimentos salariais dos servidores públicos do Executivo. 2. Havendo atraso, informar os valores devidos mês a mês. 3. Havendo atraso da contribuição patronal, informar se a contribuição recolhida diretamente do servidor público é transferida ao IPACI, informando os valores transferidos, mês a mês. 4. E quanto aos valores pagos anualmente, há atraso? Quanto e desde quando?); **109/2020 – Higner Mansur** (Requer que o Presidente do



IPACI lhe encaminhe o abaixo requerido: 1. Informar se e desde quando o Poder Executivo deixou de quitar as contribuições patronais mensais incidentes sobre os rendimentos salariais dos servidores públicos do Executivo. 2. Havendo atraso, informar os valores devidos mês a mês. 3. Havendo atraso da contribuição patronal, informar se a contribuição recolhida diretamente do servidor público é transferida ao IPACI, informando os valores transferidos, mês a mês. 4. E quanto aos valores pagos anualmente, há atraso? Quanto e desde quando?); **Projetos de Decreto Legislativo: Concedendo “Comenda Jadir Augusto da Cruz”**: 190/2020 – Alexandre Valdo Maitan (Ao Sr. Luiz Paulo Dutra Petini), 207/2020 – Alexon Soares Cipriano (À Sra. Brunele da Rocha Silva) e 208/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Ao Sr. Wellington Carlos da Silva Pires); *concedendo “Comenda Glauber da Silva Coelho”*: 191/2020 – Alexandre Valdo Maitan (À Sra. Alani da Silva Batista), 200/2020 – Alexon Soares Cipriano (Ao Sr. Edson Ribeiro da Silva), 198/2020 – Paulo Sérgio de Almeida (Ao Sr. Lucas Aguiar Quaresma) e 211/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Ao Tenente Herbert de Carvalho); *concedendo “Comenda Dr. Atilio Vivacqua”*: 192/2020 – Alexandre Valdo Maitan (Ao Dr. Diego Libardi Leal), 193/2020 – Alexon Soares Cipriano (Ao Sr. André Abílio Fernandes Machado da Silva), 205/2020 – Brás Zagotto (Ao Dr. Alex Vaillant Farias), 203/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda (Ao Sr. Renato Ferrare Ramos), 197/2020 – Paulo Sérgio de Almeida (Ao Dr. Joacy Machado Pereira) e 209/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (À Dra. Idalina Locatel de Chipamo); *concedendo “Título de Honraria e Destaque Operacional”*: 202/2020 – Alexandre Valdo Maitan (À Sra. Greicy Armandi Costa), 201/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda (Ao Sr. Washington Luiz Paula), 204/2020 – Higner Mansur (Ao Sr. Messias Pinheiro Neto) e 210/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Ao Sargento Rodrigo Alécio da Silva Moura); *concedendo “Título de Cidadania Cachoeirense”*: 194/2020 – Alexon Soares Cipriano (Ao Sr. Wilson Guilherme da Luz); *concedendo “Título Honorífico Heródoto”*: 199/2020 – Alexon Soares Cipriano (Ao Dr. Higner Mansur); *concedendo “Homenagem Especial”*: de iniciativa do Vereador Wallace Marvila Fernandes: 195/2020 (Aos agentes da Guarda Civil Municipal), 196/2020 (Aos capoeiristas da Associação Educacional e Cultural de Capoeira Filhos da Princesa do Sul) e 206/2020 (Ao Sr. Alcinei Medeiros Menon). / Finalizando os trabalhos, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, **o Projeto de Resolução 05/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento e Outros Vereadores** (Cria a Comenda Dra. Moema Baptista no Município de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências). / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião Virtual, lavrada e assinada por Ana Rita Sanches Rodrigues Silva, Redatora de Atas.